

## **TRABALHO E EMPREENDEDORISMO: PERCEPÇÕES DE AFROEMPREENDEDORES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

Estevão Cristian da Silva Leite <sup>1</sup>  
Edy Lawson Silva Santos <sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho busca compreender as percepções dos afro-empREENDEDORES da Região Metropolitana do Rio de Janeiro em relação ao trabalho, empreendedorismo e raça, tendo como base a Análise do Discurso de orientação francesa. Quanto ao aporte teórico, utiliza-se como referencial os estudos clássicos de Pêcheux (1990), Courtine (1999;2006) e Foucault (2008), para se discutir a questão da análise do discurso. Em relação à categoria raça, este estudo baseia-se na abordagem socioantropológica dos textos de Munanga (2003; 2004; 2006), assim como nas obras de Fanon (1968; 2008), influentes no pensamento sócio-político das relações étnico-raciais. As obras de Schumpeter (1961), Drucker (1998) e de autores brasileiros, como Dornelas (2016) e Mariano (2010) foram tomadas como ponto de partida para se pensar a categoria empreendedorismo. Nessa perspectiva busca-se analisar o discurso que a pessoa negra empreendedora produz sobre o lugar que ocupa no mundo do trabalho e sua visão, necessariamente política, sobre questões étnico-raciais e empreendedorismo. Em relação aos aspectos metodológicos a pesquisa é qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. Para a produção de material empírico foi utilizada a técnica de entrevistas semiestruturadas, composta por questões abertas. Foram entrevistados nove empreendedores negros de segmentos diferenciados. As entrevistas semiestruturadas foram gravadas, transcritas e agrupadas de acordo com as categorias de análise. De modo geral os resultados indicam que os empreendedores negros carregam um pouco de si para os seus negócios e seus empreendimentos significam bem mais do que um meio de sobrevivência, uma fonte de renda ou um meio para ascender socialmente. Esses empreendimentos são formas de expressão, de militância e superação. E a raça, esse lugar que foi construído socialmente para o negro, é elemento fundamental nesse processo, pois afeta a vida, atuando como determinante estrutural na construção das relações que são estabelecidas entre as pessoas e a maneira como elas veem o mundo.

**Palavras-chave:** empreendedorismo negro, trabalho negro, raça.

---

<sup>1</sup> Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro campus Belford Roxo. [estevao.leite@ifrj.edu.br](mailto:estevao.leite@ifrj.edu.br).

<sup>2</sup> Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro campus São João de Meriti. [edy.santos@ifrj.edu.br](mailto:edy.santos@ifrj.edu.br).